

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS (PPGCF-UFRA)
OUTUBRO DE 2022**

No dia 27.10.2022 às 14:30 h, reuniram-se presencialmente na secretaria do PPGCF/UFRA os seguintes membros do Colegiado: Rodrigo Geroni Mendes Nascimento (Coordenador do PPGCF), Lina Bufalino (Vice coordenadora do PPGCF), Fabiano Emmert (representante docentes internos), Gustavo Schwartz (representante docentes externos) e Diancarlos Sergio Pereira de Oliveira (representante discente) para deliberar sobre seguintes pautas:

- **Credenciamento do professor Walmer Bruno Rocha Martins**

O professor Walmer Bruno Rocha Martins, egresso do PPGCF e atualmente docente da UFRA Capitão Poço, submeteu, no dia 15/10/2022, seu Formulário de Credenciamento de Docente, Currículo Lattes atualizado bem como uma proposta de disciplina como documentos para análise para credenciamento e sua incorporação no quadro de docentes do PPGCF. Após análise da documentação submetida, bem como deliberação entre os membros do colegiado sobre a importância da presença de professores da instituição vinculados ao programa e a exigência de quadro docente atualizado e da casa para a proposta do APCN, por unanimidade foi deferido o pedido de credenciamento do Prof. Walmer ao corpo docente do programa. Com integração ao corpo docente já para 2023.1.

- **Situação desligamento da discente Lívia Marques**

O colegiado iniciou a deliberação sobre o desligamento da estudante com o seguinte relato da Vice Coordenadora sobre o desempenho da estudante: *“A estudante ingressou na turma de 2020, turma mais afetada pela pandemia, estava com problemas em casa. Como consequência foi embora para sua cidade natal, Macapá. A estudante teve uma ideia de trabalhar com andiroba, mas não logrou êxito na execução. Como contorno foram disponibilizados dados oriundos de projeto do Prof. Thiago Protasio. Lívia foi a primeira orientada a utilizar dados coletados por outros estudantes, dessa forma foi cobrado um rendimento expressivo, entretanto nada foi feito no prazo. A estudante prorrogou várias vezes a apresentação de resultados, alegou depressão e realmente foi encaminhada para psicóloga. Teve acompanhamento médico e consequentemente, perto da reta final, mostrou interesse em terminar. Fez sua qualificação 10 dias antes do prazo máximo expirar. Sua fraca na defesa fez com que a banca, professores do PROCAD, a passassem com desconfiança. Lívia passou na qualificação com nota mínima, entretanto faltando dois meses para defender ainda precisava processar dados. No fim, ela precisava lembrar como processá-los, já que havia passado um ano desde a época que foi apresentada aos dados. Entregou uma versão de seu trabalho oito dias antes de defender, apenas 30% dos resultados apresentados. Ao cadastrar a estudante para a defesa ela não havia ainda feito a proficiência em inglês e por não haver tempo hábil para ser aprovada nessa proficiência, teve seu prazo inviabilizado e não realizando a defesa de mestrado”*. Após relato da Vice coordenadora e orientadora da estudante o colegiado decidiu por unanimidade desligá-la do programa pelo desempenho e motivos apresentados.

- **Termo de orientação dos discente Leandro Santos, Jonathan Marques e Madson Souza**

Após a apresentação dos documentos de credenciamento de comitê de coorientação dos estudantes Leandro, Jonathan e Madson o colegiado decidiu em deferir os pedidos de credenciamento por unanimidade. O cadastro dos coorientadores de Leandro (Rodrigo Geroni, Ufra-Belém e Ximena Mendes de Oliveira, Ufra-Paraupabas), Jonathan (Gabriel Assis Pereira, Esalq/USP e Marciel José Ferreira, UFAM) e Madson (Luiz Fernandes Silva Dionisio, Ufra/pós doutorando) foram deferidos por unanimidade.

- **Qualificação da produção científica e a aplicação da nova metodologia do Qualis Periódicos**

Em 2018 a CAPES disponibilizou o seguinte documento ([link](#)) em suas plataformas de comunicação. O ordenamento do Qualis Periódicos passa agora a ser norteado por quatro princípios:

“1. Classificação unificada. Cada periódico receberá apenas uma classificação, mesmo que tenha sido informado por programas atrelados a mais de uma área de avaliação;

2. **A classificação será dada por uma área mãe.** Para fins de uma classificação única, os periódicos informados no Coleta foram distribuídos para cada área mãe, que é aquela onde houve o maior número de publicações nos anos de referência avaliativo (neste primeiro momento, foram considerados 2017 e 2018). Nos casos de empate, foi considerada área mãe aquela em que o número de publicações no periódico era mais representativo em relação ao total de produções da área.

3. **Qualis referência.** A nova metodologia do Qualis propõe uma classificação de referência que é dada por meio do uso combinado de indicadores bibliométricos e um modelo matemático. A atribuição do Qualis referência foi feita pela própria Diretoria de Avaliação e, portanto, as áreas já receberam a lista de periódicos com esta pré-classificação. As áreas de avaliação puderam propor alterações de até 10% em 2 estratos e 20% em 1 estrato, para cima ou para baixo.

4. **Indicadores bibliométricos.** Os indicadores são basicamente aqueles que consideram o número de citações do periódico dentro de três bases: Scopus (CiteScore), Web of Science (Fator de Impacto) e Google Scholar (índice h5). Foi levada em consideração a categoria de área que cada base enquadra o periódico e a sua posição relativa dentro dela. Assim, o valor absoluto não foi considerado, mas sim o percentil que o periódico possui dentro das categorias.

Como primeiro critério de estratificação, é considerado o percentil do CiteScore e/ou do Fator de Impacto. Quando o periódico possui valores de percentis em mais de uma base e em mais de uma categoria, sempre é considerado o maior valor dentre todos.

No caso de o periódico não possuir CiteScore nem Fator de Impacto, é considerado o valor do índice h5 do Google Scholar. Para criar uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que faz a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuem h5, é possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os recortes abaixo, o que cria faixas normalizadas que permitem comparação entre áreas distintas e que são populadas por critérios externos, sem necessidade de limites pré-estabelecidos:

- a) 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b) 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c) 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d) 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e) 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f) 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g) 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h) Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

Assim, os periódicos classificados nos 4 estratos “A” são aqueles com percentis acima da mediana e nos 4 “B” com percentis abaixo da mediana. Com isso, a estratificação do Qualis passa a ter reprodutibilidade e consequente previsibilidade da classificação do periódico.”

A nova metodologia de avaliação da produção científica de docentes, discentes e programas de pós-graduação proposta pela CAPES em 2018 será utilizada, a partir de hoje (27/10/2022), como principal forma de ordenamento e avaliação da produção científica do PPGCF. Essa decisão unânime de o colegiado visa estabelecer novas diretrizes a processos seletivos futuros, emissões de diploma, credenciamento de novos professores no programa e outras formas atividades que exijam o ranqueamento da produção científica via Qualis Periódicos. Para maior orientação dos discentes e docentes do programa segue a apresentação/palestra ([link](#)) da Profª Izildinha Miranda realizada ao PPGBOT/UFRA que explica de forma clara e didática a nova forma de avaliação do Qualis Periódicos.

- **Critérios para desligamento de bolsa de estudantes do PPGCF.**

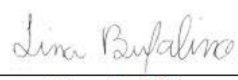
Após repetidas reclamações de docentes quanto ao desempenho de seus orientados; após a reclamação dos discentes quanto aos seus colegas bolsistas de baixo desempenho; considerando a falta de bolsas no atual cenário dos programas de pós graduação no Brasil, o colegiado do PPGCF deliberou, junto a Comissão de Bolsas presidida pela Profª Lina Bufalino, sobre novas abordagens de controle dos estudantes bolsistas do PPGCF, principalmente daqueles que apresentam baixo desempenho, falta de compromisso com o programa e violação do Termo de Compromisso assinado quando cadastrados para recebimento de bolsa. Dentre as medidas a serem tomadas estão:

- a) **Relatório de desempenho dos estudantes bolsistas semestral.** Esse relatório já existiu no passado, no período que antecedeu a pandemia. Seu retorno como atividade formativa de nosso corpo discente irá ser retomada a partir do próximo semestre. A formatação e itens a serem cobrados dos discentes será decidido em próxima reunião de colegiado.
- b) **Pedido de desligamento de bolsa e orientação.** O orientador, baseado no desempenho e qualidade da comunicação com seu orientado, caso deseje, o orientador pode/deve pedir o desligamento de orientação formalizando via uma declaração encaminhada ao Colegiado do PPGCF, indicando o rendimento do estudante, desempenho e comprometimento do discente orientado ao projeto acordado quando do início da orientação. Essa medida será adotada como forma de manutenção da bolsa de estudantes beneficiários e do comitê de orientação vinculado ao estudante;
- c) **Reversão do pedido de desligamento de bolsa.** Para reversão do pedido de desligamento de bolsa feito pelo orientador, o estudante deve apresentar o *status quo* da dissertação, histórico no curso e assinatura de declaração de não vínculo empregatício e dedicação exclusiva ao PPGCF. Caso não apresentado em 15 dias, o estudante perde a bolsa e a bolsa será repassada a outro estudante na linha de classificação do último processo seletivo que não possui bolsa;
- d) **Manutenção de projeto caso pedido o desligamento de orientação e bolsa.** Caso o colegiado decida em manter o estudante que recebeu o pedido de desligamento de bolsa e orientação de seu antigo orientador, o discente só deverá continuar seu projeto original, se o antigo orientador permitir o uso dos dados coletados no projeto inicial para a continuação da redação do projeto com outro docente orientador;
- e) **Manutenção de bolsa caso pedido de desligamento de bolsa.** Se o discente bolsista, vinculado a um pedido de desligamento de bolsa e orientação, provar que não tem outra renda, o colegiado deverá manter a bolsa caso seja comprovado a factibilidade de desempenho condizente ao período em que foi feito o pedido de desligamento de bolsa, baseado nos documentos encaminhados no pedido de reversão de desligamento de bolsa;
- f) **Perda da bolsa e desligamento do curso baseado no Relatório de Acompanhamento.** apresentar desempenho insuficiente em suas atividades de pesquisa, histórico escolar com mais de 50% das disciplinas com conceito C nos dois primeiros semestres e/ou duas disciplinas com conceitos D nos dois primeiros semestres, mediante requerimento acompanhado de parecer consubstanciado do orientador e aprovado pelo Colegiado do PPGCF.

Sendo verdade, sobrescrevemos.



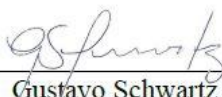
Rodrigo Geroni
Coordenador do PPGCF



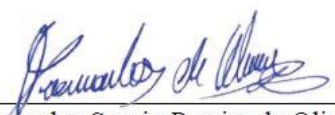
Lina Bufalino
Vice coordenadora do PPGCF



Fabiano Emmert
Representante Docente Interno da UFRA



Gustavo Schwartz
Representante Docente Externo a UFRA



Diancarlos Sergio Pereira de Oliveira
Representante Discente